SETE CONFIANÇA
Consultoria de Investimentos

Araguaína

Relatório de Investimentos Araguaína - TO (CONS)

Outubro / 2025

Relatório mensal da carteira de ativos contemplando as rentabilidades auferidas pelo Araguaína - TO (CONS), mediante aplicações nos bancos e instituições financeiras autorizadas na legislação vigente e na política de investimentos do RPPS.

(62) 3924-6211 | www.setecapitalrpps.com.br | www.confiancainvest.com.br
comercial@setecapitalrpps.com.br | comercial@confiancainvest.com.br
Av. T-9, 2310, Sala 1603-A, Jardim América, Goiânia – GO, 74.255-220

Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO 2
1.1 Destaques do mês 2
1.2 Cenário Brasileiro 2
1.3 Cenário Internacional 3
1.4 Bolsa 4
1.5 Projeções 4
1.6 Indicadores Financeiros 5
2. ANÁLISE DA CARTEIRA 6
2.1 Composição da Carteira 6
2.2 Investimentos por Instituição 7
2.3 Carteira x Meta Atuarial 7
Conclusão: 8
2.4 Evolução do Patrimônio (Grafico) 8
2.5 Evolução do Patrimônio (Tabela) 8
2.6 Análise Comparativa de Ativos 9
2.7 Investimentos/Alocação por Segmento 10
2.8 Informações sobre Análises de Risco 10
2.9 Composição por Indicador 10
3. ENQUADRAMENTO 12
3.1 Enquadramento na Resolução Atual 12
3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual 13
4. MOVIMENTO DETALHADO 16
Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos 16
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS 26

SETE CONFIANÇA
INVESTIMENTOS

1. CENÁRIO ECONÔMICO

1.1 Destaques do mês

Cenário Brasil:

A economia demonstrou sinais de moderação com o PIB desacelerando no final do ano, mas com o mercado de trabalho resiliente. A inflação continuou em trajetória de queda, levando a revisões positivas nas projeções do IPCA. O cenário fiscal, no entanto, foi o principal ponto de atenção devido à caducidade da MP 1.303/25 e à necessidade de novas medidas para o cumprimento das metas, gerando incertezas e discussões sobre a credibilidade do arcabouço fiscal. A reforma do Imposto de Renda teve potencial de impulsionar o consumo, mas com possíveis desafios para a desinflação. A taxa Selic permaneceu em patamar restritivo, com a flexibilização prevista apenas para o primeiro trimestre de 2026.

Cenário Internacional:

O ambiente global mostrou-se mais construtivo. O Federal Reserve prosseguiu com os cortes de juros, em meio a sinais de desaceleração do mercado de trabalho e inflação ainda acima da meta nos EUA, mas com expectativas de novos cortes. A trégua comercial entre EUA e China, formalizada em outubro, desanuviou tensões geopolíticas e contribuiu para a estabilidade e o apetite por risco nos mercados globais.

Bolsa Brasileira:

O mercado de ações brasileiro teve um desempenho robusto em outubro, com o Ibovespa alcançando máximas históricas. Este movimento foi atribuído ao ambiente externo favorável, que sustentou o apetite por risco, e à percepção de um diferencial de juros atrativo no Brasil. A perspectiva de uma flexibilização monetária futura, tanto nos EUA quanto no Brasil, alimentou a expectativa de valorização dos ativos.

Projeções:

As expectativas de mercado, conforme os Boletins Focus, refletiram as dinâmicas observadas. Houve uma revisão consistente para baixo nas projeções de inflação para 2025 e 2026, uma estabilidade nas projeções de PIB e uma apreciação gradual do câmbio para os próximos períodos. As projeções para a taxa Selic mantiveram-se elevadas para 2025, com um ciclo de cortes gradual previsto para iniciar em 2026.

1.2 Cenário Brasileiro

A economia brasileira, em outubro de 2025, apresentou um quadro de transição caracterizado por uma **desaceleração gradual da atividade e um processo contínuo de desinflação.** A valorização cambial, a estabilidade das commodities, a retração dos preços dos alimentos e a redução dos custos de produção contribuíram para um cenário inflacionário mais benigno. No entanto, os serviços intensivos em mão de obra continuaram a apresentar alta, refletindo a resiliência do mercado de trabalho, um fator monitorado pela política monetária.

Produto Interno Bruto (PIB)

As projeções para o Produto Interno Bruto (PIB) indicaram um crescimento trimestral de 0,3% no terceiro trimestre de 2025, seguido por uma leve contração de 0,1% no quarto trimestre. Este desempenho decorre dos efeitos defasados de uma política monetária restritiva, do encarecimento e da desaceleração do crédito, bem como do elevado endividamento das famílias. A resiliência do mercado de trabalho e o pagamento de precatórios atuaram como mitigadores desse arrefecimento. As expectativas para o crescimento do PIB se mantiveram em 2,3% para 2025 e 1,8% para 2026.

Inflação (IPCA)

No que tange à inflação, a projeção para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2025 foi revisada de 4,7% para 4,5%, mantendo-se em 4,3% para 2026. Os potenciais riscos inflacionários apresentavam dualidade: por um lado, a melhoria dos níveis dos reservatórios poderia resultar no acionamento da bandeira verde e, consequentemente, na redução das pressões sobre os preços; por outro, um possível aumento no preço do diesel por parte da Petrobras representava um risco altista.

A taxa de câmbio permaneceu relativamente estável, com uma média de R$ 5,38 em outubro. A moeda brasileira beneficiou-se da perspectiva de juros mais baixos nos EUA, do enfraquecimento global do dólar, do diferencial de juros favorável ao Brasil e da atratividade da bolsa local. As projeções para o dólar apontaram para R$ 5,40 no final de 2025 e R$ 5,65 em 2026.

Cenário fiscal

O cenário fiscal voltou ao centro do debate político. A caducidade da Medida Provisória 1.303/25, que visava a tributação de investimentos e a geração de R$ 20 bilhões em receitas adicionais para 2026, criou um desafio fiscal significativo. O governo buscou alternativas para recompor as contas públicas, fatiando o conteúdo da MP em projetos de lei para abordar cortes de gastos e aumento de receitas. Entre as medidas propostas, destacaram-se:

- Cortes de gastos em áreas como seguro-defeso e Atestmed, e a inclusão do programa Pé-de-Meia no piso constitucional da educação, com uma economia estimada em R$ 15 bilhões.
- Limitação das compensações tributárias, com potencial de R$ 10 bilhões em arrecadação adicional.
- Aumento da tributação sobre apostas esportivas (Bets) de 12% para 24%.
- Elevação da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) para fintechs (de 9% para 15%) e financeiras (de 15% para 20%).
- Ajuste no Imposto de Renda sobre Juros sobre Capital Próprio (JCP), com alíquota de 17,5%.

Essas medidas têm potencial para gerar cerca de R$ 30 bilhões em receitas. No entanto, as projeções apontam para um déficit primário de aproximadamente R$ 30 bilhões em 2025, próximo ao limite inferior da meta de déficit zero. Para 2026, o déficit estimado é de R$ 53 bilhões (-0,4% do PIB), ficando bem abaixo da meta de superávit de 0,25% do PIB. Esse cenário aumenta o risco de revisão das metas fiscais

A reforma do Imposto de Renda (PL 1.087/2025) foi aprovada na Câmara e aguarda votação no Senado. A proposta visa ampliar a faixa de isenção para pessoas físicas para rendimentos mensais de até R$ 5 mil e criar um desconto escalonado para quem recebe até R$ 7.350, beneficiando cerca de 15 milhões de contribuintes. Para compensar o impacto fiscal estimado em R$ 30 bilhões anuais, o texto previu a criação de um Imposto de Renda Mínimo (IRPFM) e a tributação de dividendos. Economicamente, a reforma pode impulsionar o consumo e o PIB em 2026, mas também pode dificultar o processo de desinflação, mantendo a política monetária restritiva por mais tempo.

A taxa Selic, por sua vez, permaneceu em 15% ao ano até o final de 2025. O início do ciclo de flexibilização da Selic foi projetado para ocorrer somente em março/abril de 2026, encerrando 2026 em 12,5% ao ano. A desancoragem das expectativas de inflação, os preços de serviços pressionados e a resiliência do mercado de trabalho justificaram a postura cautelosa do Banco Central.

1.3 Cenário Internacional

O ambiente externo em outubro de 2025 mostrou-se mais favorável, contribuindo para o apetite ao risco dos investidores globais. Três fatores centrais sustentaram essa dinâmica: a continuidade do ciclo de cortes de juros nos Estados Unidos, a trégua comercial entre Estados Unidos e China, e a ausência de impactos significativos da paralisação (shutdown) do governo norte-americano sobre os mercados.

O Federal Reserve (Fed) reduziu a taxa de juros em 0,25 ponto percentual, situando-a no intervalo de 3,75% a.a. e 4% a.a. A decisão refletiu a dificuldade do Comitê em avaliar a economia diante da escassez de dados oficiais, embora a atividade

econômica tenha se expandido em ritmo moderado e o mercado de trabalho apresentasse sinais de desaceleração, como indicado pelo índice de emprego do ISM abaixo de 50 pontos e um aumento da preocupação dos consumidores com a situação do emprego. A taxa de desemprego, em 4,3%, continha distorções relevantes devido à redução da imigração. A inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor (CPI) de setembro, embora mais benigna, permaneceu 50% acima da meta de 2%. As projeções indicaram um novo corte de 0,25 ponto percentual na reunião de dezembro, com a taxa em 3% a.a. para 2026.

No campo geopolítico, outubro presenciou avanços nas relações comerciais entre Estados Unidos e China. Após momentos de tensão, uma trégua foi formalizada em 30 de outubro, resultando em:

- Redução de tarifas de importação dos EUA sobre produtos chineses, especialmente relacionados ao fentanil.
- Retomada das compras de soja norte-americana pela China, com expectativa de 12 milhões de toneladas até o fim de 2025 e uma meta mínima de 25 milhões de toneladas por ano até 2028.
- Suspensão, por 12 meses, das restrições às exportações chinesas de terras raras.
- Cancelamento da imposição de tarifas de 100% pelos EUA à China, anteriormente prevista para 1º de novembro.

Esta trégua comercial aliviou incertezas nas cadeias globais de produção e reduziu pressões inflacionárias, fortalecendo o desempenho dos ativos globais e contribuindo para um cenário construtivo. A expectativa era de que o shutdown nos Estados Unidos fosse resolvido em breve, restabelecendo a divulgação regular de dados econômicos e a previsibilidade.

1.4 Bolsa

O Ibovespa alcançou máximas históricas em outubro de 2025, ultrapassando os 149 mil pontos no intraday. Este desempenho favorável foi impulsionado tanto pelo ambiente externo mais benigno, com a redução dos juros nos Estados Unidos e a trégua comercial EUA-China, quanto por dados econômicos domésticos mais positivos.

Além dos fatores macroeconômicos, a possibilidade de um novo acordo comercial entre Brasil e EUA, com foco na redução de tarifas aplicadas sobre produtos brasileiros, também contribuiu para o otimismo do mercado. A bolsa brasileira foi considerada atrativa, especialmente em dólares, beneficiando-se do elevado diferencial de juros a favor do Brasil e do enfraquecimento global do dólar. O movimento de cortes de juros nos Estados Unidos, que já vinha favorecendo os mercados desde setembro, combinado com a expectativa de flexibilização da Selic no Brasil a partir de 2026, foi visto como um gatilho para uma valorização mais intensa dos ativos locais. Este cenário, no entanto, dependia da ausência de choques relevantes que pudessem aumentar as incertezas e interromper o processo de reprecificação.

1.5 Projeções

As projeções de mercado, coletadas através dos Boletins Focus, apresentaram uma evolução nas expectativas para os principais indicadores econômicos ao longo de 2025 a partir dos relatórios Focus de janeiro, setembro e outubro de 2025.

IPCA (variação %)

- **2025:** A projeção mediana para o IPCA em 2025 foi revisada para baixo. Iniciou o ano em 5,00% (Boletim Focus de 10 de janeiro de 2025), passou para 4,81% em setembro (Boletim Focus de 26 de setembro de 2025), e ajustou-se ainda mais para 4,55% em novembro (Boletim Focus de 03 de novembro de 2025). Essa trajetória refletiu a percepção de um processo de desinflação em curso.
- **2026:** As expectativas também se moderaram, começando em 4,05% em janeiro, reduzindo para 4,28% em setembro, e atingindo 3,80% em novembro.

PIB Total (variação % sobre ano anterior)

- **2025:** As projeções para o crescimento do PIB em 2025 mantiveram-se relativamente estáveis. Em janeiro, a mediana era

de 2,02%, em setembro foi de 2,16%, e em novembro, 2,17%. Isso indicou uma visão consistente de crescimento moderado para o ano.
- **2026:** O crescimento esperado foi de 1,80% em janeiro, 1,80% em setembro, e 1,90% em novembro, com uma leve melhora da expectativa no final do período.

Câmbio (R$/US$)

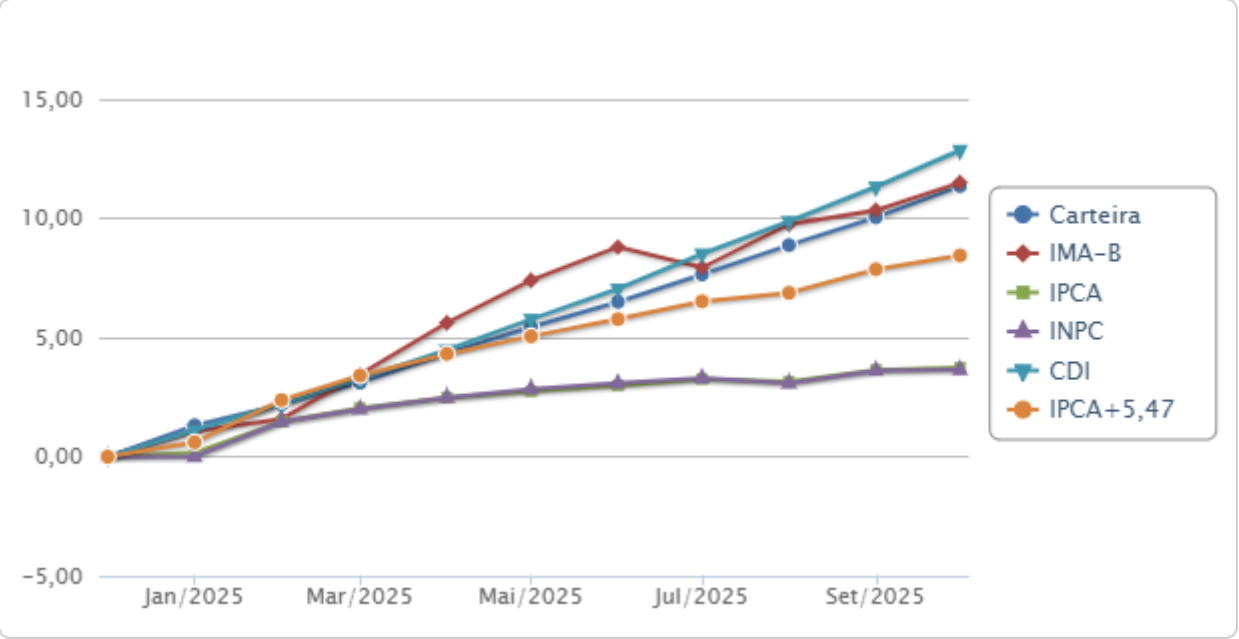
- **2025:** As expectativas para o câmbio em 2025 mostraram uma apreciação da moeda nacional ao longo do ano. Em janeiro, a projeção era de R$ 6,00, diminuindo para R$ 5,48 em setembro e R$ 5,41 em novembro.
- **2026:** As projeções foram de R$ 6,00 em janeiro, R$ 5,58 em setembro e R$ 5,50 em novembro, indicando uma expectativa de taxa de câmbio mais valorizada do que o previsto no início do ano.

Selic (% a.a)

- **2025:** A taxa Selic esperada para o final de 2025 foi consistente em 15,00% ao longo dos três períodos analisados (janeiro, setembro e novembro), reforçando a postura de manutenção da taxa em patamar elevado.

2026: Houve uma leve revisão para baixo nas expectativas. A Selic projetada era de 12,00% em janeiro, caindo para 12,25% em setembro e 12,00% em novembro, o que sugeriu um início de ciclo de cortes gradual e cauteloso para o próximo ano.

1.6 Indicadores Financeiros



2. ANÁLISE DA CARTEIRA

2.1 Composição da Carteira

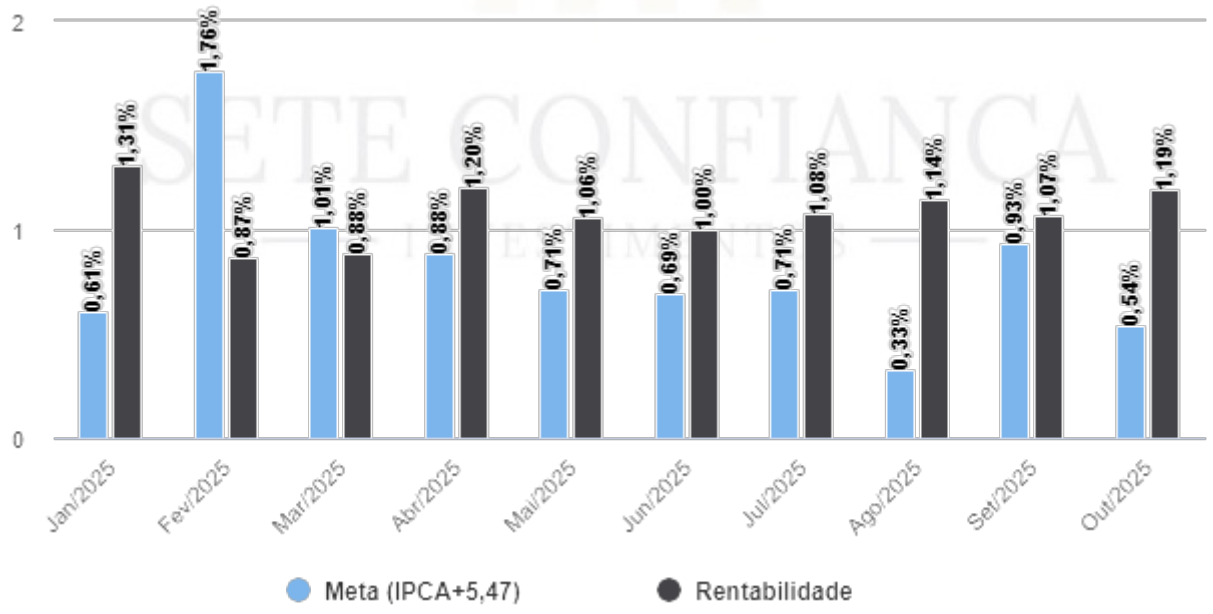
Fundo / Ativo Financeiro	Saldo em 30/09/2025	Saldo em 31/10/2025	Ganho ou Perda Fin.	Percent.
BB PREVID RF PERFIL FIC	R$57.785.317,95	R$59.044.765,99	R$739.448,04	1,27%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 FUNDO DE INVESTIMENTO	R$32.576.292,54	R$32.913.607,86	R$337.315,32	1,04%
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	R$10.100.037,13	R$10.227.279,81	R$127.242,68	1,26%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VII FUNDO DE INVES	R$0,01	R$0,01	R$0,00	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO FIC	R$402.702,19	R$32.737,26	R$1.317,43	0,17%
BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TP FI LONGO PRAZO	R$14.563.441,14	R$16.486.137,30	R$196.504,00	0,95%
BRADESCO FI REFERENCIADO DI PREMIUM	R$8.624.009,74	R$8.733.301,68	R$109.291,94	1,27%
BRADESCO FIC RF CP LP PERFORMANCE INSTITUCIONAL	R$1.163.291,82	R$1.177.774,72	R$14.482,90	1,24%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	R$1.343.057,02	R$1.357.496,68	R$14.439,65	1,08%
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	R$54.484.434,76	R$55.164.146,40	R$679.711,63	1,25%
CAIXA FI BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	R$7.759.018,48	R$7.856.463,76	R$97.445,28	1,26%
CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO	R$4.925.531,76	R$4.991.389,95	R$65.858,18	1,34%
ITAÚ AÇÕES S&P500® BRL	R$3.728.967,26	R$3.846.299,47	R$117.332,21	3,15%
ITAÚ IDKA 2 IPCA FIC RENDA FIXA	R$204.116,85	R$206.307,00	R$2.190,15	1,07%
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RENDA FIXA LP	R$3.682.529,37	R$3.725.182,67	R$42.653,31	1,16%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI	R$13.740.842,90	R$13.925.182,61	R$184.339,71	1,34%
ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI	R$30.817.683,10	R$31.205.050,69	R$387.367,59	1,26%
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRFM 1 - FUNDO DE INVESTIMENTO	R$5.058.283,24	R$5.122.416,76	R$64.133,51	1,27%
LF BANCO BV IPCA [16/06/2027]	R$4.124.698,35	R$4.162.717,01	R$38.018,66	0,92%
LF BRADESCO IPCA [24/01/2029]	R$4.241.264,20	R$4.281.017,08	R$39.752,88	0,94%
LF BTG PACTUAL IPCA [01/09/2032]	R$1.715.843,56	R$1.735.562,98	R$19.719,42	1,15%
LF BTG PACTUAL IPCA [29/11/2032]	R$13.852.241,72	R$14.003.420,35	R$151.178,63	1,09%
LF DAYCOVAL IPCA +7,00%	R$4.110.157,80	R$4.153.894,47	R$43.736,67	1,06%
NTN-B IPCA + 6,17% (2035) - Curva	R$2.295.297,95	R$2.314.525,27	R$19.227,32	0,84%
NTN-B IPCA + 7,467% (2045) - Curva	R$6.044.341,32	R$6.101.732,56	R$57.391,24	0,95%
NTN-B IPCA + 7,648 % (2035) - Curva	R$18.134.350,61	R$18.309.341,30	R$174.990,69	0,96%
NTN-B IPCA + 7,848% (2030) - Curva	R$18.141.078,35	R$18.319.239,28	R$178.160,93	0,98%
NTN-B IPCA + 8,094% (2028) - Curva	R$6.048.055,72	R$6.108.727,06	R$60.671,34	1,00%
NTN-B IPCA + 8,637% (2027) - Curva	R$6.051.041,85	R$6.114.534,59	R$63.492,73	1,05%
NTN-B IPCA + 9,852% (2026) - Curva	R$6.056.645,47	R$6.126.413,39	R$69.767,92	1,15%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R$1.833.108,55	R$1.856.432,02	R$23.323,47	1,27%
TREND CASH FIC FIRF SIMPLES	R$7.679.572,20	R$7.776.268,64	R$96.696,44	1,26%
	R$351.287.254,93	**R$357.379.366,60**	**R$4.217.201,87**	**1,19%**

* Caso o seu RPPS possua Títulos Públicos Federais, os valores apresentados estão de acordo com o extrato enviado pelo custodiante, isentando ao OnFinance o cálculo da rentabilidade apresentada por esses títulos.

2.2 Investimentos por Instituição

Instituição Financeira	Saldo em 30/09/2025	Saldo em 31/10/2025	% alocado na Inst. Fin.
Banco do Brasil S.A.	R$115.427.790,97	R$118.704.528,23	33,22%
Caixa Econômica Federal	R$68.512.042,03	R$69.369.496,79	19,41%
Banco Bradesco S.A.	R$14.028.565,77	R$14.192.093,48	3,97%
Tesouro Nacional	R$62.770.811,26	R$63.394.513,43	17,74%
Banco BNP Paribas Brasil S.A.	R$7.679.572,20	R$7.776.268,64	2,18%
BTG SERVIÇOS FINANCEIROS S.A DTVM	R$15.568.085,28	R$15.738.983,33	4,40%
Itaú Unibanco S.A.	R$57.232.422,72	R$58.030.439,20	16,24%
Confederação das Cooperativas do Sicredi	R$1.833.108,55	R$1.856.432,02	0,52%
BANCO DAYCOVAL S.A.	R$4.110.157,80	R$4.153.894,47	1,16%
BANCO BV S.A.	R$4.124.698,35	R$4.162.717,01	1,16%
	R$351.287.254,93	**R$357.379.366,60**	

2.3 Carteira x Meta Atuarial



Periodo	Rentabilidade	Meta	GAP Mês	Rentab. Acumulada	Meta Acumulada	GAP Ano	% s/Meta
Janeiro/2025	1,31%	0,61%	0.71 p.p.	1,31%	0,61%	0.71 p.p.	217,08%
Fevereiro/2025	0,87%	1,76%	-0.89 p.p.	2,20%	2,38%	-0.18 p.p.	92,46%

Periodo	Rentabilidade	Meta	GAP Mês	Rentab. Acumulada	Meta Acumulada	GAP Ano	% s/Meta
Março/2025	0,88%	1,01%	-0.12 p.p.	3,10%	3,41%	-0.31 p.p.	91,00%
Abril/2025	1,20%	0,88%	0.32 p.p.	4,34%	4,31%	0.02 p.p.	100,55%
Maio/2025	1,06%	0,71%	0.35 p.p.	5,44%	5,05%	0.39 p.p.	107,73%
Junho/2025	1,00%	0,69%	0.32 p.p.	6,50%	5,77%	0.73 p.p.	112,58%
Julho/2025	1,08%	0,71%	0.37 p.p.	7,65%	6,52%	1.13 p.p.	117,33%
Agosto/2025	1,14%	0,33%	0.81 p.p.	8,88%	6,87%	2.00 p.p.	129,11%
Setembro/2025	1,07%	0,93%	0.15 p.p.	10,04%	7,86%	2.18 p.p.	127,71%
Outubro/2025	1,19%	0,54%	0.66 p.p.	11,36%	8,44%	2.92 p.p.	134,55%

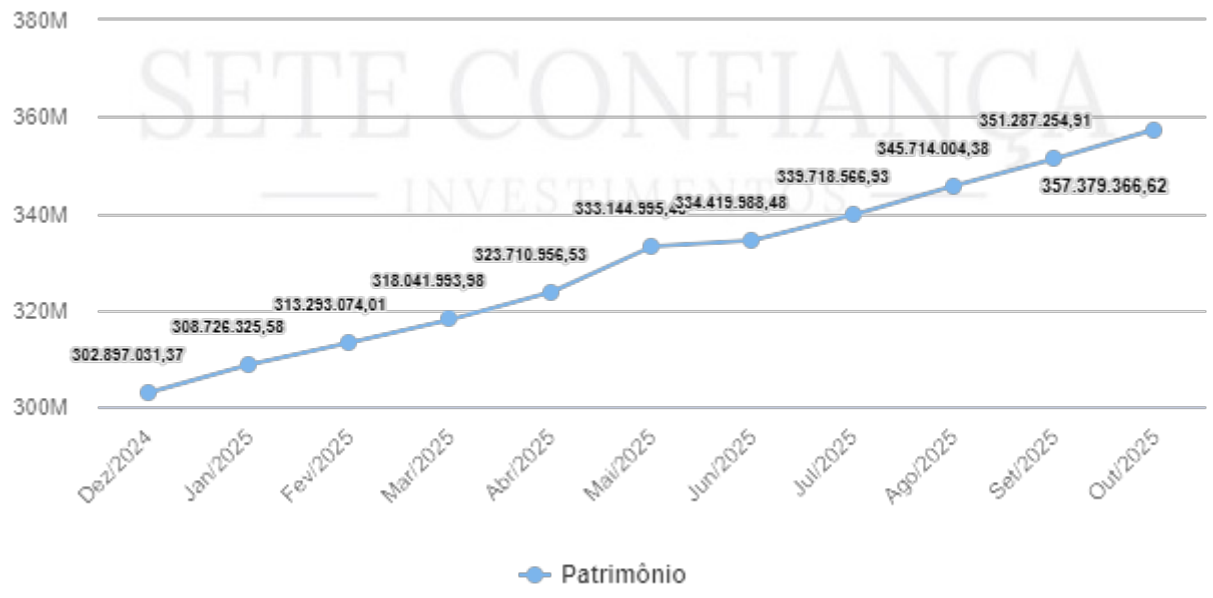
Conclusão:

Neste período, o valor da Taxa de Meta Atuarial, referente ao IPCA+5,47 , foi de 0,5352% e o Araguaína - TO (CONS) atingiu o percentual de 1,1941% de rentabilidade em seus investimentos, superando com folga o percentual (teórico) necessário para este período.

O percentuais mensais de referência, apresentado pelo sistema, são para simples balizamento aos gestores para que entendam se estão ajustados com as metas à serem buscadas. O real número a ser comparado é o referente à TAXA ANUAL *(benchmark)*, aí sim, único indicador imutável que poderá ser comparado com a rentabilidade alcançada da carteira.

2.4 Evolução do Patrimônio (Grafico)

(K - Mil, M - Milhões)



2.5 Evolução do Patrimônio (Tabela)

Mes / Ano	Saldo	Dif.%
Outubro/2025	R$357.379.366,62	1,73%
Setembro/2025	R$351.287.254,91	1,61%
Agosto/2025	R$345.714.004,38	1,76%
Julho/2025	R$339.718.566,93	1,58%
Junho/2025	R$334.419.988,48	0,38%
Maio/2025	R$333.144.995,48	2,91%
Abril/2025	R$323.710.956,53	1,78%
Março/2025	R$318.041.993,98	1,52%
Fevereiro/2025	R$313.293.074,01	1,48%
Janeiro/2025	R$308.726.325,58	1,92%
Dezembro/2024	R$302.897.031,37	

2.6 Análise Comparativa de Ativos

Fundo / Ativo Financeiro	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
BB PREVID RF PERFIL FIC	1,27%	11,85%	7,43%	13,71%	R$22.106.705.653,02	28/04/2011	0,20%	0,00%	R$1.000,00
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 FUNDO DE INVESTIMENTO	1,04%	8,95%	4,37%	9,43%	R$4.436.348.747,16	28/04/2011	0,20%	0,00%	R$10.000,00
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	1,26%	11,87%	7,12%	13,33%	R$9.030.275.278,52	08/12/2009	0,10%	0,00%	R$1,00
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VII FUNDO DE INVES	1,25%	11,43%	7,22%	13,34%	R$31.693.105,52	16/03/2015	0,20%	0,00%	R$300.000,00
BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO FIC	1,18%	10,81%	6,85%	12,57%	R$4.953.029.542,88	28/04/2011	1,00%	0,00%	R$1.000,00
BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TP FI LONGO PRAZO	1,27%	11,69%	7,37%	13,63%	R$34.917.729.132,65	15/03/2010	0,10%	0,00%	R$1,00
BRADESCO FI REFERENCIADO DI PREMIUM	1,27%	11,86%	7,42%	13,79%	R$17.273.459.192,89	05/10/1999	0,20%	0,00%	R$1.000.000,00
BRADESCO FIC RF CP LP PERFORMANCE INSTITUCIONAL	1,24%	12,38%	7,58%	13,11%	R$1.006.772.767,61	16/08/2022	0,00%	0,00%	R$250.000,00
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	1,08%	8,99%	4,21%	9,22%	R$3.439.232.088,45	16/08/2012	0,20%	0,00%	R$1.000,00
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	1,25%	11,84%	7,40%	13,73%	R$22.884.054.566,60	05/07/2006	0,20%	0,00%	R$1.000,00
CAIXA FI BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	1,26%	11,83%	7,38%	13,72%	R$8.076.437.325,05	17/12/2015	0,20%	0,00%	R$1.000,00
CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO	1,34%	11,27%	7,13%	13,06%	R$832.364.103,97	28/06/2012	0,70%	0,00%	R$20.000,00
ITAÚ AÇÕES S&P500® BRL	3,15%	24,44%	28,67%	28,49%	R$1.071.448.511,75	31/01/2017	0,80%	0,00%	R$5.000,00
ITAÚ IDKA 2 IPCA FIC RENDA FIXA	1,07%	9,06%	4,21%	8,90%	R$74.236.215,12	05/06/2019	0,00%	0,00%	R$5.000,00
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RENDA FIXA LP	1,16%	11,27%	7,15%	12,43%	R$1.484.295.239,91	02/07/2018	0,00%	0,00%	R$5.000,00
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI	1,34%	10,34%	5,91%	11,48%	R$1.411.305.929,02	01/06/2015	0,40%	0,00%	R$5.000,00
ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI	1,26%	11,79%	7,39%	13,69%	R$7.792.360.261,56	02/10/1995	0,18%	0,00%	R$1,00
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRFM 1 - FUNDO DE INVESTIMENTO	1,27%	12,04%	7,23%	13,47%	R$739.642.932,35	06/09/2007	0,20%	0,00%	R$1,00
LF BANCO BV IPCA [16/06/2027]	0,92%	9,03%	5,05%	10,05%	R$0,00	29/12/2022	0,00%	0,00%	R$0,00
LF BRADESCO IPCA [24/01/2029]	0,94%	8,12%	4,52%	9,15%	R$0,00	25/08/2023	0,00%	0,00%	R$0,00
LF BTG PACTUAL IPCA [01/09/2032]	1,15%	9,69%	5,61%	10,98%	R$0,00	29/12/2029	0,00%	0,00%	R$0,00
LF BTG PACTUAL IPCA [29/11/2032]	1,09%	9,04%	5,17%	10,24%	R$0,00	28/11/2022	0,00%	0,00%	R$0,00
LF DAYCOVAL IPCA +7,00%	1,06%	9,04%	5,21%	10,27%	R$0,00	02/01/2023	0,00%	0,00%	R$0,00
NTN-B IPCA + 6,17% (2035) - Curva	0,84%	8,27%	4,51%	9,20%	R$0,00	13/03/2006	0,00%	0,00%	R$0,00

Fundo / Ativo Financeiro	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
NTN-B IPCA + 7,467% (2045) - Curva	0,95%	1,71%	1,71%	1,71%	R$0,00	09/02/2010	0,00%	0,00%	R$0,00
NTN-B IPCA + 7,648 % (2035) - Curva	0,96%	1,73%	1,73%	1,73%	R$0,00	13/03/2006	0,00%	0,00%	R$0,00
NTN-B IPCA + 7,848% (2030) - Curva	0,98%	1,79%	1,79%	1,79%	R$0,00	09/02/2010	0,00%	0,00%	R$0,00
NTN-B IPCA + 8,094% (2028) - Curva	1,00%	1,83%	1,83%	1,83%	R$0,00	10/01/2018	0,00%	0,00%	R$0,00
NTN-B IPCA + 8,637% (2027) - Curva	1,05%	1,97%	1,97%	1,97%	R$0,00	12/01/2022	0,00%	0,00%	R$0,00
NTN-B IPCA + 9,852% (2026) - Curva	1,15%	2,17%	2,17%	2,17%	R$0,00	06/01/2016	0,00%	0,00%	R$0,00
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,27%	11,70%	7,37%	12,67%	R$4.537.305.583,32	03/03/2016	0,00%	0,00%	R$50.000,00
TREND CASH FIC FIRF SIMPLES	1,26%	11,58%	7,30%	12,54%	R$2.378.565.552,92	24/03/2022	0,00%	0,00%	R$100,00

2.7 Investimentos/Alocação por Segmento

Segmento	Saldo em 30/09/2025	Saldo em 31/10/2025	% alocado no segmento	Rentabilidade
Renda Fixa	R$185.935.817,04	R$190.044.664,98	53,18%	1,19%
Multi-Mercado	R$8.654.499,03	R$8.837.689,42	2,47%	2,12%
Renda Fixa Referenciado	R$93.926.127,60	R$95.102.498,77	26,61%	1,25%
Título Público Federal	R$62.770.811,26	R$63.394.513,43	17,74%	0,99%
	R$351.287.254,93	**R$357.379.366,60**		

2.8 Informações sobre Análises de Risco

Mercado: O valor dos ativos que compõem a carteira de investimentos do fundo pode aumentar ou diminuir de acordo com flutuações de preços e cotações de mercado, mudanças no cenário político e econômico, alterações nas taxas de juros e, ainda, com os resultados das empresas emitentes de valores mobiliários (ações, debêntures, notas promissórias, entre outros).

Volatilidade: Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços dos ativos tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Índice Sharpe: Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido a sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos, significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no Período.

2.9 Composição por Indicador

Indicador	Saldo em 30/09/2025	Particip.	Saldo em 31/10/2025	Particip.
OUTROS	R$4.925.531,76	1,40%	R$4.991.389,95	1,40%
IMA-B	R$0,01	0,00%	R$0,01	0,00%

Indicador	Saldo em 30/09/2025	Particip.	Saldo em 31/10/2025	Particip.
IPCA	R$104.555.859,80	29,76%	R$105.656.307,95	29,56%
IRF-M 1	R$15.158.320,37	4,32%	R$15.349.696,57	4,30%
CDI	R$188.795.109,30	53,74%	R$193.058.261,13	54,02%
IDKA IPCA 2A	R$34.123.466,41	9,71%	R$34.477.411,54	9,65%
S&P 500	R$3.728.967,26	1,06%	R$3.846.299,47	1,08%
	R$351.287.254,91		**R$357.379.366,62**	

SETE CONFIANÇA
INVESTIMENTOS

3. ENQUADRAMENTO

3.1 Enquadramento na Resolução Atual

Caso seja Pró-Gestão, o sistema apresentará os limites já ajustados

Artigo/Ativo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total	Enquadrado Resolução	Enq. art.18	Enq. art.19
Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional	**100,00%**	**17,74%**	**R$63.394.513,43**			
- NTN-B IPCA + 6,17% (2035) - Cur	100,00%	0,65%	R$2.314.525,27	Sim	N/A	N/A
- NTN-B IPCA + 7,467% (2045) - Cur	100,00%	1,71%	R$6.101.732,56	Sim	N/A	N/A
- NTN-B IPCA + 7,648 % (2035) - Cu	100,00%	5,12%	R$18.309.341,30	Sim	N/A	N/A
- NTN-B IPCA + 7,848% (2030) - Cur	100,00%	5,13%	R$18.319.239,28	Sim	N/A	N/A
- NTN-B IPCA + 8,094% (2028) - Cur	100,00%	1,71%	R$6.108.727,06	Sim	N/A	N/A
- NTN-B IPCA + 8,637% (2027) - Cu	100,00%	1,71%	R$6.114.534,59	Sim	N/A	N/A
- NTN-B IPCA + 9,852% (2026) - Cur	100,00%	1,71%	R$6.126.413,39	Sim	N/A	N/A
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	**100,00%**	**25,15%**	**R$89.871.128,69**			
- BB PREVID RF IDKA 2 FI	100,00%	9,21%	R$32.913.607,86	Sim	Sim	Sim
- BB PREVIDENCIARIO RF IRF-M 1 TP	100,00%	2,86%	R$10.227.279,81	Sim	Sim	Sim
- BB PREVIDENCIARIO RF TIT PUBL VI	100,00%	0,00%	R$0,01	Sim	Sim	Sim
- BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TP	100,00%	4,61%	R$16.486.137,30	Sim	Sim	Sim
- CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF	100,00%	0,38%	R$1.357.496,68	Sim	Sim	Sim
- ITAÚ IDKA 2 IPCA FIC RENDA FIXA	100,00%	0,06%	R$206.307,00	Sim	Sim	Sim
- ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂ	100,00%	3,90%	R$13.925.182,61	Sim	Sim	Sim
- ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IR	100,00%	1,43%	R$5.122.416,76	Sim	Sim	Sim
- SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI	100,00%	0,52%	R$1.856.432,02	Sim	Sim	Sim
- TREND CASH FIC FIRF SIMPLES	100,00%	2,18%	R$7.776.268,64	Sim	Sim	Sim
Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa	**60,00%**	**46,38%**	**R$165.761.648,46**			
- BB PREVID RF FLUXO FIC	20,00%	0,01%	R$32.737,26	Sim	Sim	Sim
- BB PREVID RF PERFIL FIC	20,00%	16,52%	R$59.044.765,99	Sim	Sim	Sim
- BRADESCO FI REF DI PREMIUM	20,00%	2,44%	R$8.733.301,68	Sim	Sim	Sim
- CAIXA FI BRASIL DI LP	20,00%	15,44%	R$55.164.146,40	Sim	Sim	Sim
- CAIXA FI BRASIL MATRIZ RENDA FIX	20,00%	2,20%	R$7.856.463,76	Sim	Sim	Sim
- ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC R	20,00%	1,04%	R$3.725.182,67	Sim	Sim	Sim
- ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO	20,00%	8,73%	R$31.205.050,69	Sim	Sim	Sim
Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação	**20,00%**	**7,93%**	**R$28.336.611,88**			
- LF BANCO BV IPCA [16/06/2027]	100,00%	1,16%	R$4.162.717,01	Sim	N/A	N/A

Artigo/Ativo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total	Enquadrado Resolução	Enq. art.18	Enq. art.19
- LF BRADESCO IPCA [24/01/2029]	100,00%	1,20%	R$4.281.017,08	Sim	N/A	N/A
- LF BTG PACTUAL IPCA 0[1/09/2032]	100,00%	0,49%	R$1.735.562,98	Sim	N/A	N/A
- LF BTG PACTUAL IPCA [29/11/2032]	100,00%	3,92%	R$14.003.420,35	Sim	N/A	N/A
- LF DAYCOVAL IPCA +7,00%	100,00%	1,16%	R$4.153.894,47	Sim	N/A	N/A
Art. 7º, Inciso V, "b" - 5% FI em RF crédito privado	**5,00%**	**0,33%**	**R$1.177.774,72**			
- BRADESCO FIC RF CP LP PERFORMANC	20,00%	0,33%	R$1.177.774,72	Sim	Sim	Sim
Art. 8º, Inciso I - 30% FI Ações, ref. cond. aberto	**30,00%**	**1,08%**	**R$3.846.299,47**			
- ITAÚ AÇÕES S&P500® BRL	20,00%	1,08%	R$3.846.299,47	Sim	Sim	Sim
Art. 10º, Inciso I - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto	**10,00%**	**1,40%**	**R$4.991.389,95**			
- CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERCAD	20,00%	1,40%	R$4.991.389,95	Sim	Sim	Sim
			R$357.379.366,60			

O Enquadramento no Artigo 18 da resol. CVM define que um RPPS não pode concentrar mais do que 20% dos recursos em um mesmo fundo (exceto se o fundo for 100% titulos públicos).

O Enquadramento no Artigo 19 da resol. CVM define que um RPPS não pode possuir mais de 15% do PL do fundo investido.

3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual

Artigo/Ativo	Mínimo	Máximo	Alvo	Alocado
Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional	**0,00%**	**100,00%**	**10,00%**	**17,74%**
- NTN-B IPCA + 6,17% (2035) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	0,65%
- NTN-B IPCA + 7,467% (2045) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	1,71%
- NTN-B IPCA + 7,648 % (2035) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	5,12%
- NTN-B IPCA + 7,848% (2030) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	5,13%
- NTN-B IPCA + 8,094% (2028) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	1,71%
- NTN-B IPCA + 8,637% (2027) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	1,71%
- NTN-B IPCA + 9,852% (2026) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	1,71%
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	**10,00%**	**100,00%**	**36,00%**	**25,15%**
- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 FUNDO DE INVESTIMENTO	0,00%	0,00%	0,00%	9,21%
- BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	0,00%	0,00%	0,00%	2,86%
- BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TP FI LONGO PRAZO	0,00%	0,00%	0,00%	4,61%
- CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	0,00%	0,00%	0,00%	0,38%

Artigo/Ativo	Mínimo	Máximo	Alvo	Alocado
- ITAÚ IDKA 2 IPCA FIC RENDA FIXA	0,00%	0,00%	0,00%	0,06%
- ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI	0,00%	0,00%	0,00%	3,90%
- ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRFM 1 - FUNDO DE INVESTIMENTO	0,00%	0,00%	0,00%	1,43%
- SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,00%	0,00%	0,00%	0,52%
- TREND CASH FIC FIRF SIMPLES	0,00%	0,00%	0,00%	2,18%
Art. 7º, Inciso I, "c" - FI em índice com 100% em Tít. Pub	**0,00%**	**0,00%**	**0,00%**	**0,00%**
Art. 7º, Inciso II - 5% de Operações Compromissadas	**0,00%**	**0,00%**	**0,00%**	**0,00%**
Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa	**0,00%**	**60,00%**	**37,00%**	**46,38%**
- BB PREVID RF PERFIL FIC	0,00%	0,00%	0,00%	16,10%
- BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO FIC	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%
- BRADESCO FI REFERENCIADO DI PREMIUM	0,00%	0,00%	0,00%	2,44%
- CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	0,00%	0,00%	0,00%	15,44%
- CAIXA FI BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	0,00%	0,00%	0,00%	2,20%
- ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RENDA FIXA LP	0,00%	0,00%	0,00%	1,04%
- ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI	0,00%	0,00%	0,00%	8,73%
Art. 7º, Inciso III, "b" - 60% ETF/FI em índice ref., neg BOLSA	**0,00%**	**0,00%**	**0,00%**	**0,00%**
Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação	**0,00%**	**20,00%**	**8,00%**	**7,93%**
- LF BANCO BV IPCA [16/06/2027]	0,00%	0,00%	0,00%	1,16%
- LF BRADESCO IPCA [24/01/2029]	0,00%	0,00%	0,00%	1,20%
- LF BTG PACTUAL IPCA [01/09/2032]	0,00%	0,00%	0,00%	0,49%
- LF BTG PACTUAL IPCA [29/11/2032]	0,00%	0,00%	0,00%	3,92%
- LF DAYCOVAL IPCA +7,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,16%
Art. 7º, Inciso V, "a" - 5% em FIDC Cota Sênior	**0,00%**	**0,00%**	**0,00%**	**0,00%**
Art. 7º, Inciso V, "b" - 5% FI em RF crédito privado	**0,00%**	**5,00%**	**1,00%**	**0,33%**
- BRADESCO FIC RF CP LP PERFORMANCE INSTITUCIONAL	0,00%	0,00%	0,00%	0,33%
Art. 7º, Inciso V, "c" - 5% FI com 85% en debêntures	**0,00%**	**0,00%**	**0,00%**	**0,00%**
Art. 8º, Inciso I - 30% FI Ações, ref. cond. aberto	**0,00%**	**20,00%**	**1,00%**	**1,08%**
- ITAÚ AÇÕES S&P500® BRL	0,00%	0,00%	0,00%	1,08%
Art. 8º, Inciso II - 30% ETF/FI Ações em índices, ref.	**0,00%**	**20,00%**	**1,00%**	**0,00%**
Art. 9º, Inciso I - Fundo de Renda Fixa - Dívida Externa	**0,00%**	**0,00%**	**0,00%**	**0,00%**

Artigo/Ativo	Mínimo	Máximo	Alvo	Alocado
Art. 9º, Inciso II - FI - Sufixo Investimento no Exterior	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º, Inciso III - FI em Ações BDR Nível 1	0,00%	20,00%	1,00%	0,00%
Art. 10º, Inciso I - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto	0,00%	10,00%	3,00%	1,40%
- CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO	0,00%	0,00%	0,00%	1,40%
Art. 10º, Inciso II - 5% FI em Participações, Cond. Fechado	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 10º, Inciso III - 5% FI Ações - Mercado de Acesso	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 11º, 5% FI Imobiliário	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 12º, Inciso I - 5% Empréstimo Consignado, sem nível governança	0,00%	5,00%	1,00%	0,00%
Art. 12º, Inciso II - 10% Empréstimo Consignado, com nível governança	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Fundo Desenquadrado	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

SETE CONFIANÇA
INVESTIMENTOS

4. MOVIMENTO DETALHADO

Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos

Banco do Brasil S.A.
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC
CNPJ: 11.328.882/0001-35

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Saldo em 30/09/2025: R$ 10.100.037,13 % da carteira: 2,88
Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 31/10/2025: R$ 10.227.279,81 % da carteira: 2,86
Rentabilidade no período: 1,26%

Banco do Brasil S.A.
BB PREVID RF PERFIL FIC
CNPJ: 13.077.418/0001-49

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Saldo em 30/09/2025: R$ 57.785.317,95 % da carteira: 16,45
Lançamentos:

06/10/2025	Compra (conta: 62558-2)	79.759,630104	cotas	R$300.000,00
24/10/2025	Venda (conta: 62558-2)	34.296,928818	cotas	R$130.000,00
31/10/2025	Compra (conta: 62558-2)	92.084,991108	cotas	R$350.000,00

Saldo em 31/10/2025: R$ 59.044.765,99 % da carteira: 16,52
Rentabilidade no período: 1,27%

Banco do Brasil S.A.
BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO FIC
CNPJ: 13.077.415/0001-05

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Saldo em 30/09/2025: R$ 402.702,19 % da carteira: 0,11
Lançamentos:

02/10/2025	Venda (conta: 62558-2)	5.097,249014	cotas	R$16.684,22
03/10/2025	Venda (conta: 62558-2)	2.248,725572	cotas	R$7.364,28
06/10/2025	Venda (conta: 62558-2)	94.324,040942	cotas	R$309.058,74
07/10/2025	Venda (conta: 62558-2)	1.893,120517	cotas	R$6.206,11

14/10/2025	Venda (conta: 62558-2)	760,657161	cotas	R$2.500,00
15/10/2025	Venda (conta: 62558-2)	12.396,751358	cotas	R$40.764,28
20/10/2025	Venda (conta: 62558-2)	1,994945	cotas	R$6,57
21/10/2025	Venda (conta: 62558-2)	4.466,337885	cotas	R$14.716,64
23/10/2025	Venda (conta: 62558-2)	363,812015	cotas	R$1.200,00
24/10/2025	Compra (conta: 62558-2)	3.288,157683	cotas	R$10.851,30
27/10/2025	Venda (conta: 62558-2)	941,188024	cotas	R$3.107,66
28/10/2025	Venda (conta: 62558-2)	10,942883	cotas	R$36,15
30/10/2025	Compra (conta: 62558-2)	113.543,195929	cotas	R$375.475,25
31/10/2025	Venda (conta: 62558-2)	107.589,479748	cotas	R$355.964,26

Saldo em 31/10/2025: R$ 32.737,26
Rentabilidade no período: 0,17%

% da carteira: 0,01

Banco do Brasil S.A.
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 FUNDO DE INVESTIMENTO
CNPJ: 13.322.205/0001-35

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Saldo em 30/09/2025: R$ 32.576.292,54
Lançamentos:

% da carteira: 9,27

nenhum registro

Saldo em 31/10/2025: R$ 32.913.607,86
Rentabilidade no período: 1,04%

% da carteira: 9,21

Caixa Econômica Federal
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO
CNPJ: 03.737.206/0001-97

Tipo: Renda Fixa Referenciado
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Saldo em 30/09/2025: R$ 54.484.434,76
Lançamentos:

% da carteira: 15,51

nenhum registro

Saldo em 31/10/2025: R$ 55.164.146,40
Rentabilidade no período: 1,25%

% da carteira: 15,44

Itaú Unibanco S.A.
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRFM 1 - FUNDO DE INVESTIMENTO
CNPJ: 08.703.063/0001-16

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Saldo em 30/09/2025: R$ 5.058.283,24 % da carteira: 1,44
Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 31/10/2025: R$ 5.122.416,76 % da carteira: 1,43
Rentabilidade no período: 1,27%

Itaú Unibanco S.A.
ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI
CNPJ: 00.832.435/0001-00

Tipo: Renda Fixa Referenciado
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Saldo em 30/09/2025: R$ 30.817.683,10 % da carteira: 8,77
Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 31/10/2025: R$ 31.205.050,69 % da carteira: 8,73
Rentabilidade no período: 1,26%

Banco Bradesco S.A.
BRADESCO FI REFERENCIADO DI PREMIUM
CNPJ: 03.399.411/0001-90

Tipo: Renda Fixa Referenciado
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Saldo em 30/09/2025: R$ 8.624.009,74 % da carteira: 2,45
Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 31/10/2025: R$ 8.733.301,68 % da carteira: 2,44
Rentabilidade no período: 1,27%

Caixa Econômica Federal
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP
CNPJ: 14.386.926/0001-71

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Saldo em 30/09/2025: R$ 1.343.057,02 % da carteira: 0,38
Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 31/10/2025: R$ 1.357.496,68 % da carteira: 0,38
Rentabilidade no período: 1,08%

Banco do Brasil S.A.
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VII FUNDO DE INVES
CNPJ: 19.523.305/0001-06

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Saldo em 30/09/2025: R$ 0,01 % da carteira: 0,00
Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 31/10/2025: R$ 0,01 % da carteira: 0,00
Rentabilidade no período: 0,00%

Itaú Unibanco S.A.
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI
CNPJ: 21.838.150/0001-49

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Saldo em 30/09/2025: R$ 13.740.842,90 % da carteira: 3,91
Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 31/10/2025: R$ 13.925.182,61 % da carteira: 3,90
Rentabilidade no período: 1,34%

Caixa Econômica Federal
CAIXA FI BRASIL MATRIZ RENDA FIXA
CNPJ: 23.215.008/0001-70

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Saldo em 30/09/2025: R$ 7.759.018,48 % da carteira: 2,21
Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 31/10/2025: R$ 7.856.463,76 % da carteira: 2,20
Rentabilidade no período: 1,26%

Banco do Brasil S.A.
BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TP FI LONGO PRAZO
CNPJ: 11.046.645/0001-81

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Saldo em 30/09/2025: R$ 14.563.441,14 % da carteira: 4,15
Lançamentos:

10/10/2025	Compra (conta: 109668-0)	19.620,425823	cotas	R$81.302,12

27/10/2025	Compra (conta: 7520-5)	1.429.122,026618	cotas	R$5.957.890,04
30/10/2025	Venda (conta: 7520-5)	1.032.866,402843	cotas	R$4.313.000,00

Saldo em 31/10/2025: R$ 16.486.137,30
Rentabilidade no período: 0,95%
% da carteira: 4,61

Caixa Econômica Federal
CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO
CNPJ: 14.120.520/0001-42

Tipo: Multi-Mercado
Enquadramento: Art. 10º, Inciso I - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto

Saldo em 30/09/2025: R$ 4.925.531,76
Lançamentos:
% da carteira: 1,40

nenhum registro

Saldo em 31/10/2025: R$ 4.991.389,95
Rentabilidade no período: 1,34%
% da carteira: 1,40

Itaú Unibanco S.A.
ITAÚ AÇÕES S&P500® BRL
CNPJ: 26.269.692/0001-61

Tipo: Multi-Mercado
Enquadramento: Art. 8º, Inciso I - 30% FI Ações, ref. cond. aberto

Saldo em 30/09/2025: R$ 3.728.967,26
Lançamentos:
% da carteira: 1,06

nenhum registro

Saldo em 31/10/2025: R$ 3.846.299,47
Rentabilidade no período: 3,15%
% da carteira: 1,08

Itaú Unibanco S.A.
ITAÚ IDKA 2 IPCA FIC RENDA FIXA
CNPJ: 32.922.086/0001-04

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Saldo em 30/09/2025: R$ 204.116,85
Lançamentos:
% da carteira: 0,06

nenhum registro

Saldo em 31/10/2025: R$ 206.307,00
Rentabilidade no período: 1,07%
% da carteira: 0,06

Confederação das Cooperativas do Sicredi
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI
CNPJ: 24.634.187/0001-43

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Saldo em 30/09/2025: R$ 1.833.108,55 % da carteira: 0,52
Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 31/10/2025: R$ 1.856.432,02 % da carteira: 0,52
Rentabilidade no período: 1,27%

Itaú Unibanco S.A.
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RENDA FIXA LP
CNPJ: 29.241.799/0001-90

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Saldo em 30/09/2025: R$ 3.682.529,37 % da carteira: 1,05
Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 31/10/2025: R$ 3.725.182,67 % da carteira: 1,04
Rentabilidade no período: 1,16%

Banco BNP Paribas Brasil S.A.
TREND CASH FIC FIRF SIMPLES
CNPJ: 45.823.918/0001-79

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Saldo em 30/09/2025: R$ 7.679.572,20 % da carteira: 2,19
Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 31/10/2025: R$ 7.776.268,64 % da carteira: 2,18
Rentabilidade no período: 1,26%

Banco Bradesco S.A.
BRADESCO FIC RF CP LP PERFORMANCE INSTITUCIONAL
CNPJ: 44.961.198/0001-45

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso V, "b" - 5% FI em RF crédito privado

Saldo em 30/09/2025: R$ 1.163.291,82 % da carteira: 0,33
Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 31/10/2025: R$ 1.177.774,72
Rentabilidade no período: 1,24%
% da carteira: 0,33

Tesouro Nacional
NTN-B IPCA + 6,17% (2035) - Curva
CNPJ: NTN-B IPCA. [15/05/2035

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Saldo em 30/09/2025: R$ 2.295.297,95
Lançamentos:
% da carteira: 0,65

nenhum registro

Saldo em 31/10/2025: R$ 2.314.525,27
Rentabilidade no período: 0,84%
% da carteira: 0,65

BTG SERVIÇOS FINANCEIROS S.A DTVM
LF BTG PACTUAL IPCA [29/11/2032]
CNPJ: LF-BTG[29/11/2032]

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação

Saldo em 30/09/2025: R$ 13.852.241,72
Lançamentos:
% da carteira: 3,94

nenhum registro

Saldo em 31/10/2025: R$ 14.003.420,35
Rentabilidade no período: 1,09%
% da carteira: 3,92

BTG SERVIÇOS FINANCEIROS S.A DTVM
LF BTG PACTUAL IPCA [01/09/2032]
CNPJ: LF-BTG[01/09/2032]

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação

Saldo em 30/09/2025: R$ 1.715.843,56
Lançamentos:
% da carteira: 0,49

nenhum registro

Saldo em 31/10/2025: R$ 1.735.562,98
Rentabilidade no período: 1,15%
% da carteira: 0,49

BANCO BV S.A.
LF BANCO BV IPCA [16/06/2027]
CNPJ: LF-BV[16/06/2027]

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação

Saldo em 30/09/2025: R$ 4.124.698,35 % da carteira: 1,17
Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 31/10/2025: R$ 4.162.717,01 % da carteira: 1,16
Rentabilidade no período: 0,92%

BANCO DAYCOVAL S.A.
LF DAYCOVAL IPCA +7,00%
CNPJ: LF DAYCOVAL IPCA [03/01/

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação

Saldo em 30/09/2025: R$ 4.110.157,80 % da carteira: 1,17
Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 31/10/2025: R$ 4.153.894,47 % da carteira: 1,16
Rentabilidade no período: 1,06%

Banco Bradesco S.A.
LF BRADESCO IPCA [24/01/2029]
CNPJ: LF-BRADESCO[24/01/2029]

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação

Saldo em 30/09/2025: R$ 4.241.264,20 % da carteira: 1,21
Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 31/10/2025: R$ 4.281.017,08 % da carteira: 1,20
Rentabilidade no período: 0,94%

Tesouro Nacional
NTN-B IPCA + 9,852% (2026) - Curva
CNPJ: NTN-B IPCA [15/08/2026]

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Saldo em 30/09/2025: R$ 6.056.645,47 % da carteira: 1,72
Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 31/10/2025: R$ 6.126.413,39 % da carteira: 1,71
Rentabilidade no período: 1,15%

Tesouro Nacional
NTN-B IPCA + 8,637% (2027) - Curva
CNPJ: NTN-B IPCA [15/05/2027]

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Saldo em 30/09/2025: R$ 6.051.041,85 % da carteira: 1,72
Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 31/10/2025: R$ 6.114.534,59 % da carteira: 1,71
Rentabilidade no período: 1,05%

Tesouro Nacional
NTN-B IPCA + 8,094% (2028) - Curva
CNPJ: NTN-B IPCA [15/08/2028]

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Saldo em 30/09/2025: R$ 6.048.055,72 % da carteira: 1,72
Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 31/10/2025: R$ 6.108.727,06 % da carteira: 1,71
Rentabilidade no período: 1,00%

Tesouro Nacional
NTN-B IPCA + 7,848% (2030) - Curva
CNPJ: NTN-B IPCA [15/08/2030]

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Saldo em 30/09/2025: R$ 18.141.078,35 % da carteira: 5,16
Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 31/10/2025: R$ 18.319.239,28 % da carteira: 5,13
Rentabilidade no período: 0,98%

Tesouro Nacional
NTN-B IPCA + 7,648 % (2035) - Curva
CNPJ: NTN-B IPCA [15/05/2035].

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Saldo em 30/09/2025: R$ 18.134.350,61 % da carteira: 5,16
Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 31/10/2025: R$ 18.309.341,30
Rentabilidade no período: 0,96%

% da carteira: 5,12

Tesouro Nacional
NTN-B IPCA + 7,467% (2045) - Curva
CNPJ: NTN-B IPCA [15/08/2040]

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Saldo em 30/09/2025: R$ 6.044.341,32
Lançamentos:

% da carteira: 1,72

nenhum registro

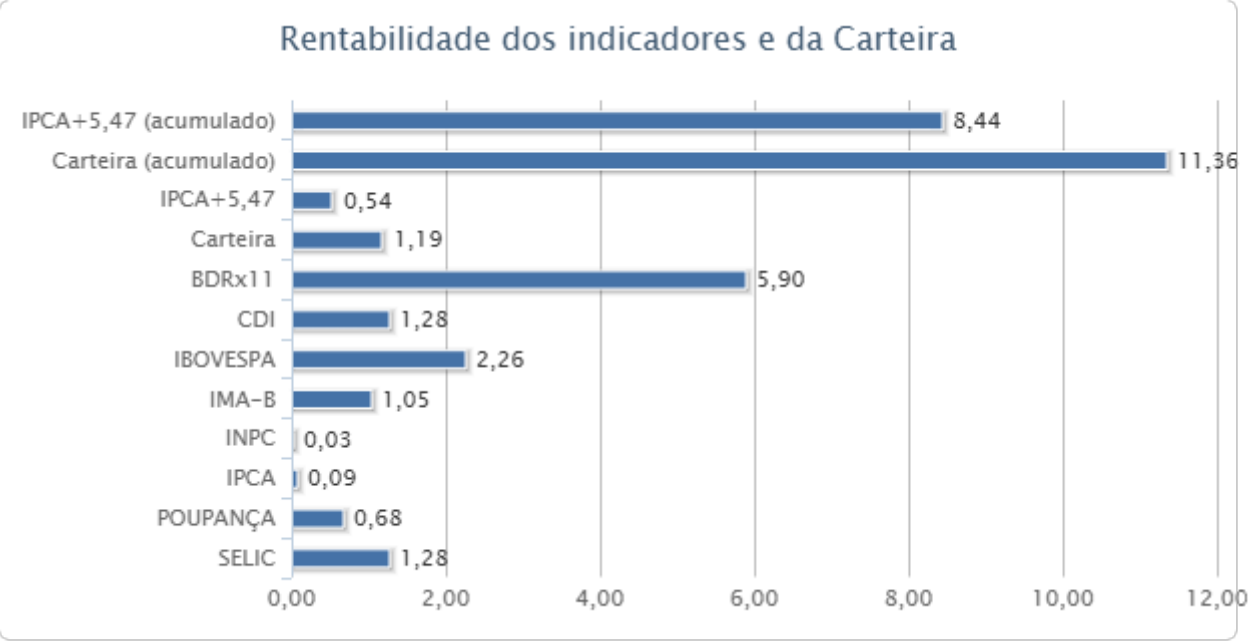
Saldo em 31/10/2025: R$ 6.101.732,56
Rentabilidade no período: 0,95%

% da carteira: 1,71

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cenário econômico em outubro de 2025 foi marcado por um equilíbrio complexo entre fatores globais favoráveis e desafios fiscais domésticos. Internacionalmente, a **continuidade do ciclo de cortes de juros nos Estados Unidos e a formalização de uma trégua comercial entre EUA e China** impulsionaram o sentimento positivo nos mercados. No Brasil, observou-se uma **moderação da atividade econômica, alívio nas pressões inflacionárias e a Bolsa Brasileira atingindo máximas históricas.** Contudo, a caducidade da Medida Provisória 1.303/25 e a necessidade de recomposição das contas públicas geraram incertezas sobre a sustentabilidade fiscal para 2026. As projeções de mercado, **conforme o Boletim Focus, indicaram uma revisão para baixo da inflação e ajustes nas expectativas para o PIB e taxa Selic, refletindo a dinâmica desses eventos.** A reforma do Imposto de Renda, apesar de gerar um impulso potencial ao consumo, também levantou discussões sobre seus impactos na desinflação e nas metas fiscais.

O cálculo da TMA (representada pelo IPCA+5,47 a.a.) foi de 0,54%, porém o Araguaína - TO (CONS) obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de 1,19%,superando com folga o percentual necessário.



Resumo dos principais indicadores

Na situação financeira, o Araguaína - TO (CONS) obteve rendimento de R$ 4.217.201,91 neste mês, e teve ainda uma sobra de capital previdenciário no valor de R$ 1.874.909,80, sobra esta já investida no mercado financeiro. No ano a rentabilidade da carteira está acumulada em R$ 35.613.602,36. O saldo em conta corrente foi de R$ 1.446,02.

Outubro de 2025 se configurou como um mês de contrastes e transições na esfera econômica. Globalmente, a conjugação de juros mais baixos nos Estados Unidos e a distensão das relações comerciais entre as duas maiores economias do mundo geraram um cenário externo mais propício ao investimento e à estabilidade. Esta conjuntura positiva reverberou na Bolsa Brasileira, impulsionando-a a patamares históricos, e contribuiu para a valorização do real.

Contudo, internamente, a economia brasileira enfrentou a dualidade de uma inflação em desaceleração e uma atividade econômica em moderação, em um contexto de desafios fiscais persistentes. A caducidade da Medida Provisória 1.303/25 expôs vulnerabilidades na busca pelo equilíbrio das contas públicas para 2026, exigindo do governo a apresentação de novas estratégias de recomposição de receita e contenção de despesas. A reforma do Imposto de Renda, embora promissora para o consumo e o crescimento, introduziu complexidades adicionais na gestão da política monetária e da desinflação.

A política monetária do Banco Central manteve-se vigilante, priorizando a ancoragem das expectativas de inflação, com a taxa Selic em patamares restritivos e o início de sua flexibilização projetado para um futuro próximo. A evolução das projeções de mercado ao longo do ano refletiu um ajuste contínuo às novas informações e uma crescente confiança no controle inflacionário, embora as metas fiscais para 2026 permaneçam como um ponto crítico de monitoramento para a credibilidade do arcabouço fiscal e a estabilidade macroeconômica. O cenário exigiu atenção e adaptação contínuas por parte dos agentes econômicos, em face de um equilíbrio delicado entre as oportunidades advindas do ambiente externo e os desafios inerentes à política econômica doméstica.

Reiter Ferreira Peixoto

Reiter Ferreira Peixoto
Consultor de Valores Mobiliários - Credenciado pela CVM

SETE CONFIANÇA
INVESTIMENTOS